



## **Radiodocumentário: A Década de Ouro do Rádio<sup>1</sup>**

Bárbara Martins Novais<sup>1</sup>

Daniele Carneiro de Carvalho<sup>2</sup>

Gizelle Louany Cunha Neves<sup>3</sup>

Isaac Araújo<sup>4</sup>

Raquel da Silva Soares<sup>5</sup>

Luana Amorim<sup>6</sup>

Faculdades Cearenses – FAC, Fortaleza – CE

### **RESUMO**

O radiodocumentário: A Era de ouro do Rádio traz um relato sobre a década de 40, considerada a era de ouro do rádio no Brasil. Através de um programa, que nomeamos de Naftalina, contamos um pouco da história e consolidação deste período histórico do rádio, baseados em documentos e livros sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiodocumentário; rádio; década de ouro.

### **1. INTRODUÇÃO**

A tão prestigiada Década de Ouro do Rádio. É isso que esse radiodocumentário relata através da locução de dados e relatos retirados de livros e documentos. Em um primeiro momento, resgatamos a história do rádio no Brasil, e falamos um pouco da sua chegada ao país em 1922, em seguida falamos de como foi a década de 30 para o veículo, até chegarmos a década de 40, a qual o rádio recebe seu maior destaque.

Utilizando músicas de cada época como apoio, buscamos falar em uma linguagem próxima aos possíveis ouvintes, destacando os nomes que foram de relevância para o rádio nesse período, cada um com seu formato de programa.

A comunicação ganhava um novo formato em 1922, quando o rádio foi apresentado como uma das novidades que encantavam o mundo, no início apenas seria utilizado para educação e política, mas com o passar dos anos, ganhou novos formatos.

Com a Rádio Nacional, o veículo de comunicação mudou, dando destaque aos ídolos denominados rádio-atores e rádio-atrizes e de grandes vozes da MPB mostrarem seu talento. Nomes esse que perduram até hoje, como, por exemplo, Dalva de Oliveira, Aracy de Almeida, Orlando Silva, dentre outros.

---

1. Estudante do 8º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: barbara.novais@hotmail.com

2. Estudante do 8º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: danielcarvalho494@hotmail.com

3. Estudante do 8º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: louany.cunha@hotmail.com

4. Estudante do 8º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: tiusan@hotmail.com

5. Estudante do 8º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: raquelsoares@superig.com.br

6. Orientadora do Trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: luanamelc@gmail.com



O gênero jornalístico também ganha destaque com o repórter Esso. As radionovelas também tornam um verdadeiro sucesso. Com o alto índice de audiência, os grandes empresários também começam a investir na nova tecnologia, é quando temos a inserção das propagandas.

Toda essa movimentação e mudanças são relatadas neste radiodocumentário, além de exemplos de cada item através de sonoras, músicas e BGs<sup>1</sup>.

## **2. OBJETIVO**

Nosso objetivo é apresentar a história do rádio por meio dos sons da época, fatos e informações, tornar compressível o processo que envolveu os fatos desse período, proporcionando ao ouvinte uma viagem na sua imaginação até aquela época e aos que passaram por ela reavivar a lembrança.

A intenção também envolve destacar esse importante meio de comunicação que, depois da televisão e internet, tornou-se menos utilizado, principalmente pelos mais jovens, que vivem a tecnologia desde o nascimento.

## **3. JUSTIFICATIVA**

A escolha em usarmos a década de ouro do rádio como tema de um radiodocumentário se deu por estarmos vendo esse conteúdo dentro da disciplina de Rádio Jornalismo da faculdade, com isso o interesse pelo tema cresceu e passamos a ficar curiosos e conhecer um pouco mais sobre esse momento.

A partir daí iniciamos uma pesquisa sobre o tema, e começamos a pensar em como seria o roteiro. Buscamos músicas e trechos veiculados na época para inserirmos dentro do programa. Depois de unirmos todo o material, montamos o roteiro definitivo e demos início às gravações.

Ressaltamos que o radiodocumentário foi uma produção para a disciplina de Laboratório de Rádio Jornalismo ministrada pela professora mestranda em comunicação Luana Amorim.

---

1. BG é a abreviação de Background, que na linguagem radiofônica ou televisiva significa músicas de fundo.



#### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a produção desse radiodocumentário utilizamos o Laboratório de Rádio das Faculdades Cearenses (FaC), com o apoio do técnico responsável, Fábio Leite. Utilizamos sonoras retiradas da internet para ilustrar a programação, que foram utilizadas como exemplo e BGs.

Na estrutura do programa, usamos dois locutores e montamos vinhetas para identificar o programa, bem como as passagens de bloco.

A equipe foi guiada pelo roteiro, que continha as informações necessárias além das técnicas que seriam utilizadas em cada momento. As gravações aconteceram toda dentro de aproximadamente duas horas, enquanto a edição foi feita apenas no dia seguinte, totalizando cerca de 4 horas de produção até obtermos o produto finalizado.

#### 5. CONSIDERAÇÕES

A realização desse trabalho exigiu dedicação por parte de toda equipe, que contribui com as pesquisas, locuções e produção de todo o radiodocumentário. Algumas dificuldades foram encontradas, como, por exemplo, encontrar áudios de qualidade e disponível em domínio público para utilizarmos.

Mas, ao termos o trabalho concluído sentimos muita satisfação em tê-lo feito e todo trabalho inicial era detalhe diante do que tínhamos conseguido. Além da sensação de dever cumprido, aprendemos muito sobre o rádio e seus estilos, o que, com certeza, irá contribuir positivamente com a nossa formação.

#### REFERÊNCIAS

CALABRE, LIA. **A Era do Rádio: descobrindo o Brasil**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Ed.Jorge Zahar, 2004.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Radio : o veículo, a historia e a técnica**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MCLEISH, Robert. **Producao de radio : um guia abrangente de producao radiofonica**. São Paulo: Summus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informacao no radio : os grupos de poder e a determinacao dos conteudos**. 4. ed. São Paulo: Summus, 1985.



PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1989. (Coleção novas buscas em comunicação,31).